



## **Unidade 3.4**

# **Estadiamento Clínico**



# Introdução

---

---

- Muitas decisões sobre o início do TARV e Cotrimoxazol estão baseadas no estadio do doente
- Quando o estadiamento não é bem feito, pode causar erros na decisão do melhor momento a prescrever o tratamentos
- Esta unidade aborda como fazer o estadiamento correcto do doente HIV+ de acordo com os estadios clínicos da OMS



# Objectivos de Aprendizagem

---

---

No fim desta unidade, os formandos devem ser capazes de:

- Descrever a importância de estadiar correctamente um doente
- Explicar o processo de estadiamento
- Descrever os estadios clínicos da infecção pelo HIV segundo a classificação da OMS
- Classificar os pacientes de acordo com o estadio clínico da infecção



# Introdução ao Estadiamento

---

---

- O estadiamento do doente tem duas componentes diferentes:
  - Estadio clínico da OMS
  - Estadio imunológico (contagem de CD4 e, às vezes, carga viral)
- É preciso avaliar os dois parâmetros



# O Processo de Estadiamento Clínico

# Classificação da OMS 2006 (1):



- Consultar no Manual de Referência
  - Anexo da Unidade 3.4: **Tabela resumo da classificação da OMS e Tabela completa dos estadios da OMS**
  - Anexo da Unidade 3.1: **Ficha de Seguimento**

# Classificação da OMS 2006 (2)



- Para estadiar correctamente, o clínico deve fazer uma avaliação detalhada para determinar se a doença do doente reúne os critérios específicos de condições de estadio II, III, ou IV.
- O estadiamento clínico normalmente vai precisar de duas ou mais consultas médicas.



# Estadiamento Clínico

---

---

- Nesta unidade será usado o **algoritmo** que descreve o processo de estadiamento clínico e suas componentes (em anexo no MR3.4)
- Também será usada a **tabela** que descreve as definições exactas das condições que determinam o estadiamento (em anexo no MR3.4)
- **Consultar o Manual de Referência**

# Actividade: É Possível Estadiar?



---

## Consultar Folha de Exercício:

- É Possível Estadiar?
  
- **Pontos para Discussão:**
  - Caso 1
  - Caso 2
  - Caso 3



# Os Estádios Clínicos da OMS



# Estadio I

---

---

- Conceito: **Ver no Manual de Referência**
  - O que é “Assintomático” (no contexto do HIV)?
  - Quais são os sinais ou sintomas da “linfadenopatia persistente generalizada” (LPG)?
  - O doente em estadio I não pode ter nenhuma condição de estadio II, III, ou IV.



# Estadio II

---

---

- Conceito: **Ver no Manual de Referência**
  - O que são “Sintomas Menores”?
  - Sem critérios para estadio III ou estadio IV



# Estadio III

---

---

- Conceito: **Ver no Manual de Referência**
  - O que são “Sintomas Moderados e Severos”?
  - Sem critérios para estadio IV



# Estadio IV: SIDA

---

---

- Conceito: **Ver no Manual de Referência**
  - O que são “Sintomas Gravíssimos”?
  - Infecções Oportunistas (IO)
  - Doenças que indicam o SIDA
  - Necessidade de seguimento constante
  - Indicação para o TARV

# Erros Comuns no Estadiamento (1)



- Confundir qualquer episódio de diarreia com diarreia crónica do estadio III.
- Confundir qualquer episódio de febre com febre do estadio III.
- Confundir qualquer anemia com anemia do estadio III.
- Confundir qualquer perda de peso com perda de peso do estadio III ou IV.

# Erros Comuns no Estadiamento (2)



- Confundir doenças severas não relacionadas com o SIDA com condições do estadio III ou IV.
- Não reconhecer que a anemia ou outra anormalidade laboratorial pode ser relacionada com o SIDA.
- Não fazer as perguntas de rastreio para tuberculose.
- Identificar o estadio antes de investigar todos os sinais e sintomas apresentados pelo doente.

# Actividade: Qual é o Estado Destes Pacientes?

---

---



- **Consultar Folha de Exercício:**  
Qual é o Estado?
  
- **Pontos para Discussão:**
  - Caso 1
  - Caso 2
  - Caso 3
  - Caso 4

# **Actividade: Qual é o Estadio para as Seguintes Situações Clínicas?**



- **Consultar Folha de Exercício:** Qual é o Estadio para as Seguintes Situações Clínicas?
- **Pontos para Discussão:**
  - ✓ Praticar os passos para utilização do algoritmo de estadiamento e o estadiamento de doentes

# Considerações



- O estadiamento deve ser feito com base nos critérios clínicos da OMS
- Muitas vezes não é possível realizar o estadiamento na primeira consulta porque é preciso solicitar os testes e exames que ajudam no diagnóstico ou avaliar a resposta a provas terapêuticas (de antibióticos, antimaláricos, sulfato ferroso, ou outro medicamento)
- Um estadiamento correcto depende duma avaliação completa do paciente